



A BOA NOTÍCIA



Ano XXIV - nº 279 Setembro de 2024

www.dioceses.org.br

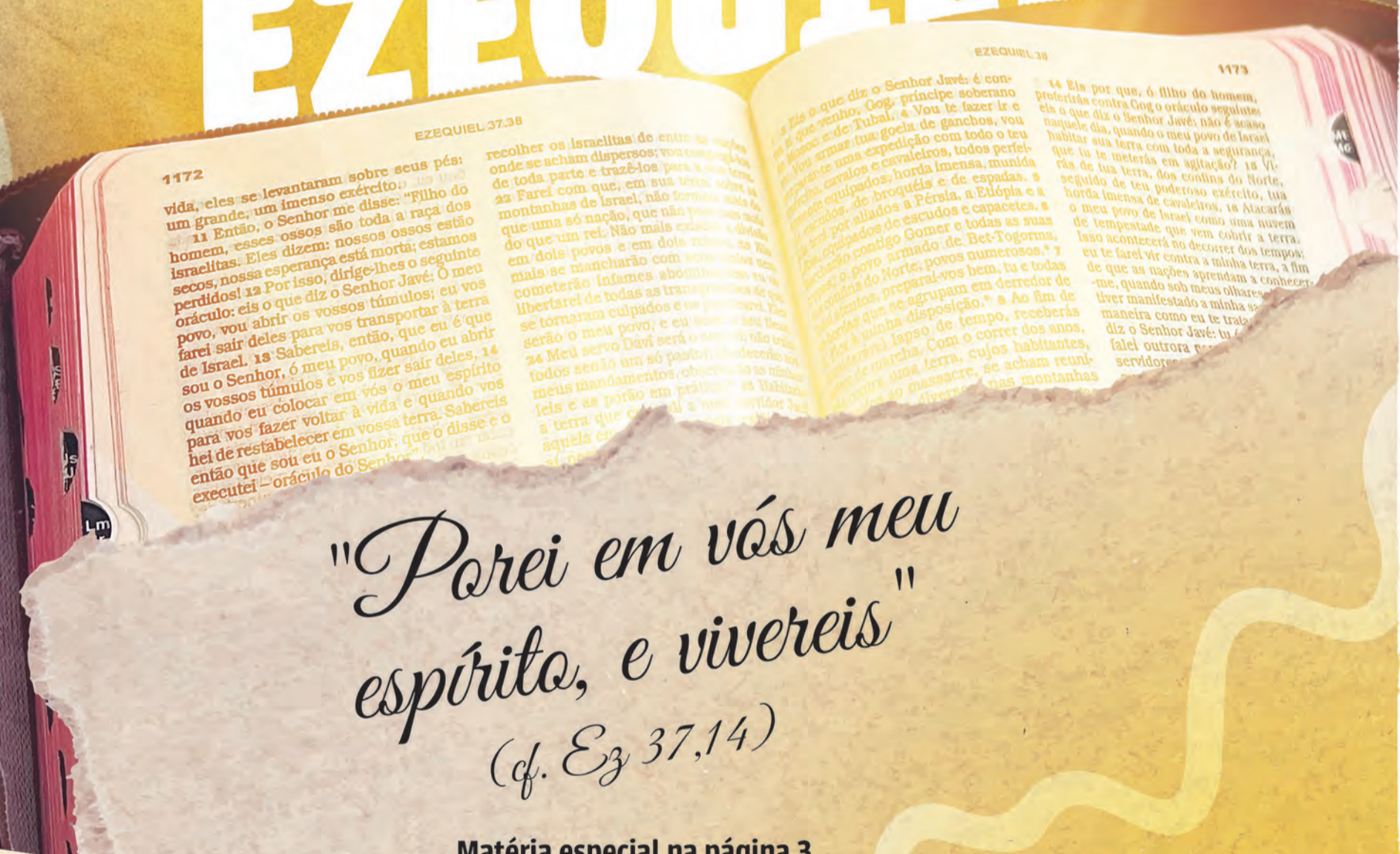
[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[11 99981-1233](tel:11999811233)

[/DiocesedeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DiocesedeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

LEVIRO DE Mês da Bíblia EZEQUIEL



"Porei em vós meu espírito, e vivereis"
(cf. Ez 37,14)

Matéria especial na página 3



Sexta edição do Festival Vocacional bate recorde de público
Confira na página 4



Semana Diocesana de Formação 2024 abordará o tema do Jubileu 2025: "Peregrinos da Esperança"
Confira na página 6

JUBILEU

30 de setembro | 45 anos

Diác. Celso Francisco Da Silva





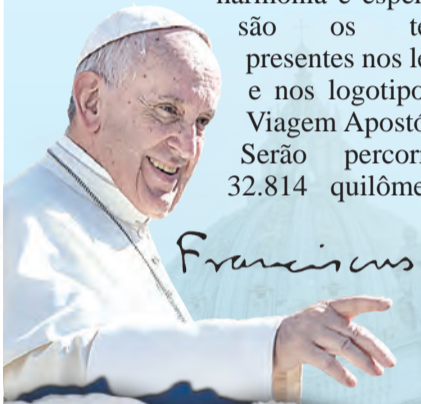
Francisco inicia sua 45ª Viagem Apostólica com destino à Ásia e Oceania

Sorridente, o Papa Francisco embarcou no voo que o levará a Jacarta, na Indonésia, primeira etapa de sua 45ª Viagem Apostólica internacional. O avião, que leva o Santo Padre ao continente asiático, decolou nesta segunda-feira, 2 de setembro, às 17h32, horário de Roma.

Antes de deixar o Vaticano, conforme informou a Sala de Imprensa da Santa Sé, "pouco depois das 16 horas locais, cerca de quinze pessoas em situação de rua, homens e mulheres, acompanhadas pelo cardeal Konrad Krajewski, Esmoleiro de Sua Santidade, visitaram o Papa Francisco na Casa Santa Marta antes de sua partida para a próxima Viagem Apostólica pela Ásia e Oceania".

A viagem mais longa do seu Pontificado

Fé, oração, compaixão, fraternidade, harmonia e esperança são os temas presentes nos lemas e nos logotipos da Viagem Apostólica. Serão percorridos 32.814 quilômetros,



atravessando quatro fusos horários diferentes, desde a partida do Aeroporto Fiumicino até o retorno a Roma na sexta-feira, 13 de setembro. Além da Indonésia, Timor-Leste, Papua-Nova Guiné e Singapura são as outras etapas desta peregrinação.

Nos 16 discursos e homilias a serem pronunciados em italiano e espanhol, o Papa abordará temas como o diálogo e a convivência harmoniosa entre as religiões, a reconciliação social, a mudança climática e seus efeitos devastadores em regiões de oceanos e vulcões, além do equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e tecnológico e o desenvolvimento humano, social e espiritual das comunidades.

Adicionalmente, será abordada a evangelização, tanto antiga quanto moderna, em regiões onde as comunidades cristãs vivem em condições semelhantes às da Igreja primitiva, o acolhimento de refugiados e o incentivo aos jovens a se engajarem nos processos políticos e sociais.

Em um período histórico marcado por guerras, o Papa Francisco reiterará em diversos encontros seu apelo pela paz e pelos esforços em andamento para alcançá-la.



Missa no Santuário Nacional, abre oficialmente o Mês da Bíblia 2024 na Igreja no Brasil

O mês da Bíblia, celebrado em setembro na Igreja no Brasil, teve início com uma celebração presidida no dia 1º de setembro, por dom Leomar Antônio Brustolin, presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

A Igreja no Brasil instituiu o Mês da Bíblia a partir da urgência de anunciar a Palavra de Deus e a beleza de fazer ecoar no coração dos ouvintes a Palavra que renova e impulsiona à missão. À luz do Concílio Vaticano II, o Mês da Bíblia foi criado para mobilizar o aprofundamento e a vivência da palavra, através de um itinerário com a Palavra com um tema específico para cada ano.

O presidente da Comissão, dom Leomar Antônio Brustolin, salienta que a celebração do Mês da Bíblia, em todo o Brasil, é expressão de sinodalidade. "Cada comunidade, a seu modo, unida às outras no propósito comum de tornar a Palavra de Deus conhecida, rezada, meditada e, principalmente, anunciada pelo testemunho autêntico de tantos fiéis

comprometidos e encantados pela Escritura".

Livro de Ezequiel

Em 2024, a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB convida as comunidades a refletirem sobre o Livro de Ezequiel iluminadas pelo lema "Porei em vós meu espírito e vivereis" (cf. Ez 37,14). Para isso, são oferecidos como materiais de apoio o texto-base e um livreto com encontros bíblicos.

Dom Leomar afirma que, ao refletir sobre o testemunho do profeta Ezequiel, pode-se responder ao convite feito pelo Papa Francisco à preparação para o Jubileu 2025. "O convite para que sejamos peregrinos de esperança nos faz ser como Ezequiel: arautos da esperança em meio àqueles que, proventura, possam ter se esquecido de Deus ou perdido o seu caminho".

Para além do texto-base, que traz reflexões e um contexto histórico e panorâmico do Livro de Ezequiel, a Comissão também elaborou encontros bíblicos, com cinco encontros, que permitem um contato profundo e orante com a Palavra de Deus contida no livro, sempre a partir do método da lectio divina.

A Palavra do Senhor é a Verdade, Sua Lei Liberdade

No mês de setembro, mês da Bíblia, a Palavra de Deus está em pauta de modo todo especial. Hoje, meus caríssimos leitores, aos quais agradeço a paciência em seguir estas linhas com os olhos e o coração, desejo ao invés de falar da Bíblia em geral, falar de um ponto muito importante que anda meio esquecido: o Decálogo (cf. 34,28; Dt 4,13 e 10,4) ou tábuas da Lei.

Os mandamentos formam a base da aliança de Deus com o Povo reunido no monte Sinai. O número dez não tem sentido ou valor simbólico, mas sim pedagógico, pois permite decorar estes mandamentos, contando-os pelos dedos das mãos. Nos Evangelhos, Jesus se refere a estes mandamentos e os apóstolos os indicam como obrigatórios na nova ordem da salvação trazida por Jesus Cristo (cf. Mt 19,17; Mc 10, 19; Lc 18,20; Rm 13,9 etc.).

Deveríamos saber de cor estes mandamentos, ou seja, de coração. Eles têm valor universal como síntese dos valores religiosos e morais. Mas hoje, na sociedade que vivemos, eles estão esquecidos. Vale a pena recordar quais são estes dez mandamentos da Lei de Deus: 1. Amar a Deus sobre todas as coisas; 2. Não tomar seu santo nome em vão; 3. Descansar nos domingos e festas; 4. Honrar pai e mãe; 5. Não matar; 6. Não cometer adultério; 7. Não roubar; 8. Não levantar falso testemunho; 9. Não desejar a mulher do próximo; 10. Não cobiçar as coisas alheias.

Foram entregues a Moisés por Deus que se apresenta como libertador. Ele tirou o povo da escravidão do Egito. Se o povo não quiser voltar a ser escravo, deve observar estes mandamentos. Eles são expressão da vontade do próprio Deus.

Mas o que significam estes mandamentos em nossa época tão agitada? O objetivo deles é nos unir a Deus, são para nos fazer recuperar a inocência original, na qual fomos criados por Deus e que perdemos pelo pecado. Pecado que é construir uma sociedade com base no egoísmo e não no amor.

No fundo do coração de cada ser humano está escrita a lei natural, a lei do amor, a consciência do bem e do mal, consciência perdida pela desagregação interna da pessoa. Porém, ao entregar o Decálogo a Moisés, Deus confirma a lei natural inscrita na consciência de cada ser humano, por mais que ele tente negar que a vida plena está em fazer o bem e evitar o mal. No fundo de sua consciência o homem descobre uma lei que ele não se impôs, mas que vem de fora, é a voz da consciência, a voz de Deus.

Os dez mandamentos não são um jugo para maltratar o homem, mas caminho de crescimento e libertação, eles possibilitam uma vida mais humana, digna e honrada: "Minha lei será a vossa alegria e delícia" (Ez 36,24).

Precisamos conhecê-los e praticá-los!



+ Pedro Carlos Cipollini



LIVRO DE EZEQUIEL

Mês da Bíblia

1172
vida, eles se levantaram sobre seus pés: um grande, um imenso exército. Então, o Senhor me disse: "Filho do homem, esses ossos são toda a raça dos israelitas. Eles dizem: Nossa esperança está morta; estamos perdidos! Por isso, dirige-lhes o seguinte oráculo: eis o que diz o Senhor Javé: Ó meu povo, vou abrir os vossos túmulos; eu vos farei sair deles para vos transportar à terra de Israel. 13: Sabereis, então, que eu sou o Senhor, ó meu povo, quando eu colocar para vos fazer e hei de re-

recolher os israelitas de entre as nações onde se acham dispersos; vou congregá-los de toda parte e trazê-los para a terra de Israel. Farei com que, em sua terra, sobre as montanhas de Israel, não possam mais dizer que uma só nação, que não possuem mais rei. Não mais estareis divididos em dois povos e em dois reinos, cada um se manchará com seus ídolos, e cometerão infames abominações; libertarei de todas as coisas que os manam cul-

"Parei em vós meu espírito, e vivereis"
(cf. Ez 37,14)

Em mais um ano, a CNBB nos convida a meditar um dos livros das Sagradas Escrituras. Para este ano, o texto escolhido foi da profecia de Ezequiel. O livro de Ezequiel é cheio de simbolismos e mensagens poderosas que falam diretamente ao coração. Escrito por Ezequiel, um profeta que viveu em uma época de grandes desafios durante o exílio babilônico, este livro traz uma mensagem que continua a ressoar fortemente em nossas vidas hoje. Se você já se sentiu perdido, desanimado ou sem esperança, as palavras de Ezequiel podem ser um bálsamo, uma lembrança de que Deus tem o poder de restaurar e renovar nossa fé, mesmo nas situações mais difíceis.

Uma das coisas mais marcantes sobre o livro de Ezequiel é a riqueza de suas imagens e metáforas. Ele não é apenas um livro de profecias, mas um convite a enxergar além do que é visível. Ezequiel foi levado em espírito a ver visões impressionantes, que vão desde um vale cheio de ossos secos que voltam à vida até a glória de Deus deixando o Templo de Jerusalém. Essas visões não são apenas cenas poéticas ou histórias antigas, mas carregam significados profundos que podem tocar nossas vidas de maneira muito pessoal.

Isto é evidente, por exemplo, na visão dos ossos secos em Ezequiel 37,1-14. Ezequiel é conduzido a um vale onde só há ossos espalhados, simbolizando a nação de Israel em um estado de desespero e morte espiritual. Deus, então, pede que ele profetize sobre aqueles ossos, e ao fazê-lo, eles começam a se juntar, ganhar carne e, finalmente, vida, quando o sopro de Deus é insuflado neles. Essa visão é poderosa porque nos mostra que Deus pode trazer vida nova onde parece não haver mais esperança. Quantas vezes nos sentimos como esses ossos secos, esgotados pelas lutas da vida, sem saber para onde ir? Ezequiel nos lembra que Deus tem o poder de transformar completamente nossa realidade, de renovar o que parecia perdido.

Outro tema central no livro de Ezequiel é a promessa de um novo coração e um novo espírito, como vemos em Ezequiel 36,26-27. Deus promete tirar de Seu povo o coração de pedra e dar-lhes um coração de carne, sensível à Sua vontade. Essa é uma imagem poderosa de conversão e renovação espiritual. Muitas vezes, nossos corações se endurecem com as dificuldades, o orgulho ou a dor, mas Deus nos oferece a possibilidade de transformação, de sermos pessoas novas, guiadas por Seu Espírito.

Além dessas visões e promessas, o livro de Ezequiel também traz profecias sobre o futuro de Israel e das nações vizinhas, e até descrições detalhadas de um novo Templo. Essas passagens apontam para uma era de renovação e restauração, nos desafiando a refletir sobre nossa própria vida espiritual. Como respondemos ao chamado de Deus para sermos santos? Como nos preparamos para a promessa de um futuro renovado?

Para nos ajudar a realmente mergulhar nessas mensagens, a Lectio Divina é uma prática que pode fazer toda a diferença. A Lectio Divina, expressão latina significa "leitura divina", é um método de oração proposto pela Igreja que ajuda a nos conectar de maneira mais profunda com a Palavra de Deus. E não é um método complicado. Na verdade, é uma maneira simples, mas poderosa, de ler a Bíblia com o coração aberto, pronto para ouvir o que Deus quer nos dizer.

A Lectio Divina se desenvolve em quatro passos: leitura, meditação, oração e contemplação. Este método pode ser feito com todos os textos da Escritura. Primeiro, escolha um trecho que fale com você, como a visão dos ossos secos ou a promessa de um novo coração, presentes no livro de Ezequiel. Leia o texto devagar, com atenção. Note as palavras ou frases que mais chamam sua atenção. Talvez seja algo que você precise ouvir naquele momento, algo que Deus está querendo lhe mostrar.

Depois de ler, medite sobre o que o texto significa para você. Como essa passagem se relaciona com sua vida agora? Talvez você esteja passando por uma fase difícil, onde tudo parece estagnado, sem vida. Como a visão dos ossos secos pode trazer esperança para essa situação? O que Deus está dizendo a você através dessa imagem?

A seguir, entre em oração. Converse com Deus sobre o que você leu e meditou. Agradeça pelas palavras que tocaram seu coração, peça ajuda para aplicar essas lições em sua vida, ou simplesmente fale com Deus sobre o que está no seu coração. A oração é uma resposta pessoal ao que você ouviu de Deus, um diálogo aberto e sincero.

Por fim, passe um tempo em contemplação. Esse é um momento de silêncio e presença, onde você simplesmente descansa em Deus, permitindo que Ele trabalhe em seu coração. Não há necessidade de palavras aqui, apenas esteja com Deus, permitindo que o Espírito Santo renove seu espírito.

Ao utilizar a Lectio Divina com o livro de Ezequiel, você não está apenas lendo um texto antigo; está se encontrando com o próprio Deus, que continua a falar através dessas palavras. A mensagem de Ezequiel é tão relevante hoje quanto foi no passado. Ela nos lembra que Deus é um Deus de renovação, capaz de transformar vidas, de dar novos começos, de infundir vida onde havia desespero.

Neste Mês da Bíblia, mergulhar no livro de Ezequiel através da Lectio Divina pode ser uma experiência transformadora. É uma oportunidade de se aproximar de Deus, de ouvir Sua voz, e de permitir que Ele transforme seu coração, renovando sua fé e esperança.

Ao caminhar pelas páginas sagradas, deixe que a Palavra de Deus se enraíze em você, trazendo vida nova e guiando cada passo de sua jornada espiritual.



No domingo, 25 de agosto, o Complexo Ayrton Senna, em Ribeirão Pires, recebeu a sexta edição do Festival Vocacional (FV) da Diocese de Santo André, reunindo mais de 6 mil pessoas em um dia repleto de espiritualidade, alegria e reflexão.

Organizado pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV) da diocese, sob a coordenação do casal Claudinei e Gisleine, do seminarista Maurício Borges e do assessor eclesial Padre Cauê Ribeiro Fogaça, o festival superou as expectativas, alcançando um público recorde.

O dia teve início com a Santa Missa, presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini. Em sua homilia, o bispo refletiu sobre a busca constante por Jesus e a importância de manter uma amizade profunda com Ele, mesmo em meio às dificuldades e tentações da vida. Ele comparou essa jornada à do Povo de Deus no deserto, que muitas vezes se via tentado a se afastar dos mandamentos do Senhor. Destacou que é precisamente nesses momentos de desafio que devemos reafirmar nossa escolha por Cristo.

Na bênção final, Dom Pedro concedeu uma bênção especial a todos os catequistas presentes, reconhecendo a importância de seu papel na Igreja. Os catequistas, assim como tantas outras vocações dos leigos, foram lembrados como pilares fundamentais na evangelização e no serviço à comunidade.

Durante o festival, os participantes também tiveram a oportunidade de se confessar ao longo de todo o dia. Muitos padres da diocese estiveram presentes para atender as confissões, incluindo o próprio Dom Pedro, proporcionando um momento de reconciliação e encontro com a misericórdia divina.

As atividades do festival continuaram a todo vapor. Os jovens foram convidados a explorar a Feira Pastoral, onde puderam conhecer de perto diversos movimentos, pastorais, grupos e congregações religiosas presentes na diocese. Enquanto isso, os grupos de jovens se dedicavam com entusiasmo às provas da tradicional Gincana Vocacional, participando de atividades como o labirinto, futebol, prova do cone e a divertida torta na cara.

Para aqueles que buscavam um momento de introspecção e encontro mais íntimo com Deus, um espaço de Adoração a Jesus Sacramentado foi preparado, reunindo muitos jovens ao longo de todo o dia. Ali, em silêncio e contemplação, eles puderam adorar o Santíssimo Sacramento, fortalecendo sua fé e renovando suas intenções vocacionais.

As provas da Gincana Vocacional, que contaram com 63 equipes inscritas, tiveram início antes do festival, com desafios como a doação de sangue e a arrecadação de alimentos, ações que deram um tom social ao evento. Ao todo, foram realizadas 319 doações de sangue e arrecadadas mais de 450 toneladas de alimentos, destinados às pastorais sociais das paróquias das sete cidades do Grande ABC, demonstrando o comprometimento dos jovens com o serviço à comunidade.

O dia seguiu com uma programação intensa. O show da cantora Fátima Souza preparou o coração dos jovens para a Adoração ao Santíssimo Sacramento, criando um ambiente de profunda oração e entrega. A apresentação “Canto das Írias”, da Comunidade Shalom, trouxe uma reflexão sobre as distrações mundanas que afastam os jovens de Deus. E, para fechar o dia com chave de ouro, o DJ Alan Nunes fez todos se levantarem e celebrarem, espantando o frio da noite com sua energia contagiante.

No final, as equipes vencedoras da Gincana Vocacional foram anunciadas em meio à grande expectativa. O primeiro lugar foi conquistado pelos “Jovens do Rosário”, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Santo André. A “Geração Santíssima”, da Paróquia Santíssima Virgem, em São Bernardo do Campo (Rudge Ramos), ficou em segundo lugar, e a equipe “Agnus Dei”, da Paróquia São João Batista, também de São Bernardo do Campo (Anchieta), completou o pódio.

O Festival Vocacional, que contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Pires, é uma celebração que, embora tenha uma forte conexão com a juventude, envolve toda a família. Seu objetivo é promover a vida em Cristo, consolidando-se como uma ocasião significativa para pessoas de todas as idades, inspirando jovens e famílias a continuarem sua caminhada de fé.



5



2

AGOSTO

“A Indulgência remove as cicatrizes do pecado”

Fieis celebraram no Santuário Senhor do Bonfim, o Dia do Perdão de Assis, uma data de grande importância para a Igreja. A missa, trouxe uma reflexão sobre a misericórdia de Deus e a intercessão da Virgem Maria.

O Dia do Perdão de Assis, também conhecido como a Festa de Nossa Senhora dos Anjos da Porciúncula, é uma celebração franciscana que remonta ao pedido de São Francisco de Assis por uma indulgência plenária para todos os que visitassem a pequena capela da Porciúncula, confessados e arrependidos.

Durante sua homilia, Dom Pedro explicou o conceito de indulgência, comparando-a ao processo de cura de uma ferida física: “Quando nos machucamos, por exemplo, você machuca sua mão, faz um corte e depois o médico cura, dá o ponto e aquele corte sara, mas fica a cicatriz. A indulgência é maravilhosa porque, através do pecado, você corta a tua alma. Através da indulgência desaparece a cicatriz.”

4

AGOSTO



Paróquia Jesus de Nazaré celebra votos perpétuos da Irmã Marlene

A Paróquia celebrou os votos perpétuos da Irmã, da Congregação das Servas do Sagrado Coração de Jesus Agonizante. A missa foi presidida pelo bispo diocesano, e concelebrada por padres da diocese, além da Madre Geral, Rossella Bergna e religiosas da congregação.

A madre Geral acolheu a Irmã Marlene e disse que a caminhada constante na presença de Deus é essencial para alcançar a santidade. Ela mencionou que essa jornada deve ser marcada por misericórdia e amor, assim como o Coração de Cristo que se entregou por nós.

No final da celebração, Dom Pedro dirigiu-se à Madre Geral, agradecendo por todo o trabalho que a congregação realiza no Centro de Formação Profissional Pe. Leo Commissari, e reiterou o papel vital das congregações religiosas na construção de uma sociedade mais justa e solidária, pautada pelos ensinamentos de Cristo.

8

AGOSTO



Reunião do Clero aborda Jubileu Ordinário

Com a presença significativa de padres e diáconos, o encontro foi marcado por momentos de oração.

A reunião teve início com uma oração, seguida pela leitura da ata do encontro anterior, realizada pelo Padre Camilo. Em seguida, o bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, dirigiu-se aos presentes, abordando o Instrumentum Laboris para a segunda sessão do sínodo, destacando a relevância do documento para o processo sinodal em andamento.

A reunião também abordou os próximos passos para a eleição dos novos coordenadores diocesanos e vigários forâneos, além de tratar de questões econômicas, como a formação por Forania para os atendentes paroquiais e a revisão dos estatutos do CAEP e CAED.

A reunião encerrou-se com um almoço fraterno, oferecendo uma oportunidade de convivência e interação entre os integrantes do clero.

9

AGOSTO



Semana Nacional da Família tem início com Hora Santa

A Semana teve início na noite de 9 de agosto. O momento contou com a presença do bispo Dom Pedro, do assessor eclesial Padre Flávio, do vigário da catedral Padre Willian, e do secretário episcopal Padre Camilo.

Ao final da Hora Santa, o casal coordenador da Pastoral Familiar, destacou a importância do momento de adoração para iniciar a Semana, agradecendo a todos os presentes. Eles incentivaram que todos continuem engajados nas atividades, fortalecendo a fé e a unidade familiar em toda a Diocese.

O tema escolhido pela Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB para este ano é “Família e Amizade”, em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2024, que abordou “Fraternidade e Amizade Social”. Os temas propostos para reflexão estão no subsídio Hora da Família, distribuído para que grupos em todo o país possam celebrar em casa, nas comunidades e paróquias.

10

AGOSTO



Diocese celebra São Lourenço na Paróquia São José Operário

A missa contou com a presença significativa dos diáconos permanentes da diocese, acompanhados de seus familiares. Dom Pedro Carlos Cipollini, presidiu a celebração.

Em sua homilia, Dom Pedro refletiu sobre o exemplo de São Lourenço e o papel vital dos diáconos na Igreja. Ele destacou que “toda vez que fazemos memória de um mártir, somos convidados a refletir sobre nosso agir cristão e a nossa fé no Cristo. Jesus, mártir dos mártires, foi o primeiro a viver o martírio e mostrar que quem ‘faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna’.” Enfatizou que defender a vida com a própria vida é um gesto extremo de amor ao próximo e que aqueles que se doam ao próximo ganham a vida perante Deus.

A celebração marcou o reconhecimento e a valorização do papel dos diáconos permanentes na Diocese, que seguem o exemplo do santo diácono em sua dedicação e serviço à Igreja e à comunidade.

15

AGOSTO



Dom Pedro celebra 60 Anos do Instituto das Irmãs de Banneux

Na manhã de quinta-feira, foi momento de celebrar aniversário do Instituto das Irmãs de Maria de Banneux, em SBC. A instituição, que se dedica ao cuidado e à educação de crianças carentes, realizou uma Santa Missa. A celebração foi marcada especialmente quando 21 crianças renovaram sua profissão de fé e receberam a Primeira Eucaristia pelas mãos do bispo.

Durante a homilia, Dom Pedro refletiu sobre o exemplo de Maria, Mãe de Jesus, e sua dedicação ao próximo. Ele destacou como Maria nos mostra o caminho da verdadeira caridade e amor ao próximo.

Dom Pedro concluiu a celebração destacando a importância dos 60 anos de história do Instituto das Irmãs de Maria de Banneux e agradecendo às religiosas que se dedicam incansavelmente à missão de educar e cuidar dos mais necessitados, e também reforçou a importância da fé e da educação na formação de uma nova geração comprometida com o bem e a justiça.

Nota de pesar

de Dom Pedro, bispo diocesano
Frei Roberto Ludovico Tottoli

★ 18/10/1940

† 02/08/2024

Leia a nota:



Diácono Carlos Foiani viveu a fé e seguiu Jesus em sua vocação

A missa exequial do Diácono Permanente foi celebrada na manhã do dia 7 de agosto, na Paróquia N. S. Aparecida, em Sto. André. Presidida pelo bispo diocesano, a cerimônia reuniu o clero diocesano, familiares e amigos, que se uniram para prestar suas últimas homenagens a Carlos, falecido no dia anterior.

Em sua homilia, Dom Pedro destacou a solidariedade de Jesus na dor pela perda de entes

queridos, mencionando o exemplo de quando “Jesus chorou a morte de seu amigo Lázaro.” O bispo sublinhou que essa solidariedade de Cristo nos inspira a sermos solidários também nos momentos de luto.

Diácono Marcelo Cavinato, coordenador da Comissão Diocesana dos Diáconos, prestou sua homenagem, reforçando a esperança cristã na vida eterna:

“A casa de meu Pai tem muitas moradas... Carlos agora, pela nossa fé, está livre do condicionamento humano, experimentando a infinita misericórdia de nosso Pai.”

Carlos Caviola Foiani nasceu em 23 de outubro de 1979, em Santo André, filho de Antonio Foiani e Marcia Caviola Foiani. Ele sempre esteve ligado à Paróquia N. S. Aparecida, na Forania Sto. André – Utinga, sua igreja de origem. Casado com Ana Paula, era pai de duas filhas, Letícia e Gabriele, foi ordenado diácono em 12 de dezembro de 2021 e, desde então, dedicou sua vida ao serviço diaconal e demonstrou um profundo compromisso com o serviço e a fé.

6

16
AGOSTO

Dedicação do Altar e Bênção do Ambão marcam celebração na Capela Santo Expedito

A Capela, pertencente à Paróquia São Sebastião, em Rio Grande da Serra, aconteceu a dedicação do Altar, a Bênção do Ambão e do Sacrário. A Santa Missa com os ritos de dedicação, foi presidida por Dom Pedro, e concelebrada pelo pároco Pe. Ernane, e o vigário Pe. Ronaldo, com a presença do diácono Vagner.

Após a homilia, deu-se início ao rito de dedicação do altar com a invocação dos Santos através da Ladainha, a unção do altar com o Santo Óleo do Crisma, a incensação, e, por fim, o revestimento e a iluminação do altar. Além disso, Dom Pedro abençoou o novo sacrário, destacando a importância deste espaço sagrado para a vida de oração e adoração da comunidade.

A celebração também foi marcada pelos 50 anos de vida religiosa consagrada da Irmã Maria Reni, da Congregação das Irmãs Franciscanas de Cristo Rei. Em um momento de emoção, a irmã expressou sua gratidão pelo carinho recebido da comunidade ao longo de sua jornada.

Ao final da noite, Pe. Ernane, emocionado, agradeceu à comunidade pela presença e pelo amor demonstrado na preparação e participação na celebração. Ele destacou a alegria de ver a comunidade reunida com tanto amor e esforço, e expressou o desejo de que todos continuem a caminhar juntos, fortalecidos na fé e na unidade.

17
AGOSTO

Semana da Família é encerrada com reflexões profundas sobre a vida em comunidade

O 6º Simpósio Diocesano da Família marcou o encerramento da Semana da Família na Diocese de Santo André. O evento ocorreu na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Diadema.

Organizado pelo Setor Vida e Família, coordenado pelo casal Hervandro e Marluce, o simpósio reuniu mais de 80 casais das dez foranias da diocese, iniciando com uma missa presidida por Dom Pedro, com a presença do assessor eclesial do setor, Pe. Flavio Gomes Alcantara, do pároco Pe. Vinicius Alonso, e de parte do clero da forania de Diadema.

Após a missa, as famílias se reuniram na praça em frente à imagem de N. S. das Graças para rezar o terço, reforçando a devoção mariana e o papel da oração em família. Em seguida, tiveram início as palestras do simpósio.

Enquanto os pais participavam do simpósio, as crianças tiveram uma manhã especial de catequese. Elas emocionaram a todos ao se reunirem para uma oração em conjunto, demonstrando a pureza e a fé que são o alicerce de uma vida cristã.

O simpósio encerrou a Semana da Família com uma mensagem forte sobre a importância de fortalecer os laços familiares, de amizade e viver a fé em comunidade, reafirmando o papel essencial da família como base da sociedade e como caminho de santidade para todos os seus membros.

22
AGOSTO

Catedral diocesana celebra 66 anos de dedicação a Deus

A missa solene em ação de graças pelos 66 anos de dedicação da Catedral Nossa Senhora do Carmo, aconteceu na noite do dia 22 de agosto. A celebração foi presidida por Dom Pedro, e concelebrada pelos padres, Pe. Joel Nery, Pe. William Maia e Pe. Camilo Lima.

Em sua homilia, Dom Pedro abordou profundamente o significado espiritual dessa data, refletindo sobre o simbolismo das velas acesas durante a celebração:

“As velas acesas simbolizam a nossa alegria, nossa fé que recebemos dos 12 apóstolos. Sobre eles foi fundada a Igreja, e a celebração nos remete a esse Evangelho tão bonito, misterioso, mas tão apropriado para o que estamos celebrando nesta Santa Eucaristia.”

O bispo continuou, explicando que a catedral, casa mãe da diocese, não é apenas um marco arquitetônico, mas o coração espiritual da Diocese de Santo André.

Ele também enfatizou que a celebração da dedicação da catedral representa um momento para reafirmar a unidade da diocese e reconhecer a importância desse espaço sagrado como lugar de encontro, oração e fortalecimento espiritual para todos os fiéis.

23
AGOSTO

Tríduo Bíblico-Catequético reflete a oração como sustento da vocação do catequista

A Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética deu início ao com a realização do Terço Luminoso pelas Vocações na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André.

Com a presença de Dom Pedro, Pe. Joel Nery, Pe. William Maia, e do Pe. Camilo G. de Lima, a catedral recebeu mais de 800 catequistas, cada um empunhando um terço, participaram da meditação dos mistérios, conduzida pelas dez foranias. À medida que os mistérios eram rezados, as velas eram acesas, iluminando suavemente a Casa Mãe da diocese.

Antes de encerrar o primeiro dia do Tríduo, Dom Pedro expressou sua gratidão pelo empenho e dedicação de todos os catequistas, reconhecendo a importância de seu trabalho na missão de evangelizar. Ele ressaltou que apenas aqueles que sentiram o chamado de Deus em seus corações são capazes de exercer com amor o ofício de transmitir a fé e a Palavra aos irmãos e irmãs.

O segundo dia do Tríduo foi celebrado nas foranias, onde os catequistas continuaram a refletir e rezar pelas vocações, fortalecendo a comunhão diocesana.

No terceiro e último dia, os catequistas receberam bênçãos especiais em suas paróquias, encerrando o Tríduo com um sentimento de gratidão e renovação de propósito em sua missão evangelizadora.

17
AGOSTO

Semana Diocesana de Formação abordará o tema do Jubileu 2025: “Peregrinos da Esperança”

A Diocese se prepara para a Semana de Formação, que acontecerá de 9 a 12 de setembro, nas diversas foranias da região.

O tema central deste ano, “Peregrinos da Esperança”, está em sintonia com o Jubileu 2025, recentemente anunciado pelo Papa Francisco. A semana visa aprofundar a espiritualidade, com formações que refletirão sobre a esperança como caminho e força para a vida cristã.

O Jubileu 2025, com o lema “Peregrinos da Esperança”, foi proclamado pelo Papa Francisco como um momento especial de renovação da fé e de compromisso com a missão da Igreja. Este será um tempo de graça, em que os fiéis serão convidados a redescobrir a importância da esperança cristã em meio aos desafios contemporâneos.

Além disso, outros temas relacionados serão discutidos ao longo da semana e foram escolhidos para ajudar os participantes a vivenciarem de maneira mais plena sua fé, com um olhar voltado para a missão evangelizadora da Igreja e a construção de comunidades mais fraternas e acolhedoras.

Confira os dias, locais e faça a inscrição na sua forania escaneando o QRCode ao lado:



Visita das Relíquias de São Vicente de Paulo à Diocese de Santo André



A Congregação da Missão, fundada por São Vicente de Paulo, completará, no ano de 2025, 400 anos. No Brasil, em parceria com os demais ramos da Família Vicentina, está acontecendo a peregrinação das relíquias de São Vicente de Paulo, patrono das obras de caridade da Igreja, por todo o país. Na Diocese, essa peregrinação se dará entre os dias 9 e 22 de setembro de 2024.

Nosso bispo diocesano, concedeu a devida autorização para essa iniciativa no dia 9 de agosto, acolhendo o Pe. Edson Friedrichen, CM, Custódio-Portador e coordenador, nomeando também o Pe. William Mariotto, representante do clero diocesano, como encarregado de acompanhar os trabalhos desta visita.

Além de uma imagem réplica, em tamanho natural, do corpo de São Vicente de Paulo, as relíquias que serão expostas para veneração pública serão: fragmento de osso, parte de veste litúrgica e carta dirigida a Santa Luísa de Marillac. Confira no QRCode a programação das visitas.





Catequistas da Diocese de Santo André participam de Romaria Nacional de Catequistas

A 1ª Romaria Nacional de Catequistas, realizada de 30 de agosto a 1º de setembro em Aparecida, reuniu mais de 3.500 catequistas de todo o Brasil sob o tema “Os que ensinam, como estrelas brilharão” (cf. Dn 12,3). O evento incluiu momentos de profunda espiritualidade, como a renovação das promessas batismais, uma celebração penitencial e o Terço Luminoso até o Santuário. Além disso, a Romaria foi marcada pela conferência de envio dos catequistas.

Representando a Diocese, estiveram presentes Taynah e Clara, da Paróquia São José do Baeta, em SBC, e Vanusa e Siegfried, da Paróquia Imaculada Conceição, em Diadema. Eles participaram ativamente das atividades, enriquecendo sua formação catequética e trazendo novas perspectivas para suas comunidades.

A Romaria foi concluída com a Missa de abertura do Mês da Bíblia, presidida por Dom Leomar.



Romaria Diocesana reúne fiéis em Santuário da Mãe Rainha

Muitos fiéis participaram da Romaria Diocesana ao Santuário da Mãe Rainha, em Atibaia. Diversos ônibus partiram das paróquias das sete cidades do Grande ABC, transportando peregrinos para um momento especial de fé e devoção. A Missa foi presidida pelo Pe. Alexandre Costa, assessor do Movimento Apostólico de Schoenstatt na Diocese, com a participação do Pe. Dayvid da Silva, pároco da matriz de Diadema.

O Santuário em Atibaia, inaugurado em 17 de setembro de 1972 por Dom José Lafayette, então bispo de Bragança, é uma réplica fiel do santuário original de Schoenstatt, na Alemanha. Cada santuário de Schoenstatt possui uma missão e um ideal únicos, que refletem tanto a realidade local quanto o ideal nacional. Em Atibaia, o santuário convida os fiéis a um profundo encontro com Deus Pai, especialmente focado no resgate da figura paterna na família, uma temática central desde a morte do fundador, Padre José Kentenich, em 1968.

Padres são acolhidos em suas novas missões



No dia 10 de agosto, a Paróquia São Pedro Apóstolo, situada na Forania São Bernardo Rudge Ramos, acolheu seu novo pároco, Padre Flávio Gomes de Alcantara. A missa foi presidida pelo vigário geral da diocese, Padre Joel Nery, delegado enviado pelo bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini.



A Paróquia Santo Antônio, em São Caetano do Sul, no domingo, 18 de agosto, recebeu seu novo pároco, Padre Décio Rocco Gruppì. A Celebração Eucarística foi presidida por Padre Joel Nery, vigário geral da Diocese de Santo André, que esteve presente como delegado enviado de Dom Pedro Carlos Cipollini, o bispo diocesano.



Na noite do domingo, 18 de agosto, a Paróquia N. S. de Fátima, no bairro Santa Maria, em Santo André, celebrou a posse do novo pároco, Padre Sidcley Alves Machado. A Santa Missa foi presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano, e contou com a presença de toda a comunidade e do diácono Celso Francisco.



Com a paróquia cheia de fiéis, na noite de 20 de agosto, a Paróquia São Felipe Apóstolo, em Mauá, celebrou a posse de seu novo Administrador Paroquial, Padre Wilton Maximiliano Mota. A cerimônia foi presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo de Santo André, e contou com a presença de integrantes do clero diocesano.



Padre Gustavo Laureano Pinto tomou posse como administrador paroquial da Paróquia Jesus de Nazaré, em SBC, na noite de 25 de agosto, em celebração presidida por Dom Pedro.

Após a homilia, Padre Gustavo renovou suas promessas sacerdotais diante da comunidade e recebeu os símbolos que representam suas responsabilidades: a chave da igreja, a chave do sacrário, a jarra batismal e a estola roxa. A comunidade expressou sua gratidão e acolhimento ao novo administrador paroquial.



Na noite de 30 de agosto, Padre Eliano Bispo dos Santos tomou posse como pároco da Paróquia São José – Vila Assis Brasil, em Mauá. A Celebração Eucarística foi presidida por Padre Joel Nery, vigário geral da Diocese de Santo André, que esteve presente como delegado de Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano.

No final, a comunidade expressou sua acolhida ao novo pároco, manifestando sua disposição de cooperar e trabalhar em comunhão com ele.



Na manhã do dia 1º de setembro, Padre José Soares Rodrigues, conhecido como Padre Zezé, tomou posse como pároco da Paróquia São Judas Tadeu – Jardim Caçula, em Ribeirão Pires. A Celebração Eucarística foi presidida por Padre Joel Nery, vigário geral da Diocese de Santo André, que esteve presente como delegado de Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano. Em sua fala, Padre Zezé expressou seu compromisso missionário e destacou a importância de estar próximo das pessoas, especialmente dos mais necessitados, refletindo a missão de Jesus Cristo.

NOTÍCIAS / SEMINÁRIO DIOCESANO DE SANTO ANDRÉ

Treze seminaristas dão mais um passo na caminhada vocacional

Na tarde de 3 de agosto, na Paróquia Santo André, em missa presidida por Dom Pedro, treze seminaristas da Diocese de Santo André deram mais um passo na caminhada vocacional.

A celebração foi concelebrada pelo pároco Padre Thiago Síbula, parte do clero diocesano, dos reitores das três casas de formação, com a presença da comunidade, familiares e amigos dos seminaristas.

Seis seminaristas do 1º ano de Teologia foram admitidos às Ordens Sacras: Alex, Breno, Eduardo, Elton, Rafael e David. Os seminaristas do 2º ano de Teologia, Luiz, Eduardo, Jefferson, Haroldo e David, foram instituídos no Ministério de Leitor. Já no 3º ano

de Teologia, Fernando, Maurício e Wellington foram instituídos no Ministério de Acólito.

Dom Pedro encorajou os seminaristas a terem confiança no chamado de Deus e a aumentarem o desejo de fidelidade a Jesus:

“Tenham confiança no chamado de Deus e aumentem no coração o desejo de fidelidade a Jesus, porque é Ele que vos chamou, é Ele que vos sustentará a partir do Pão da Vida, que é a Eucaristia, Palavra que se faz pão.”

A Igreja Particular de Santo André celebrou mais uma etapa significativa na formação de nossos seminaristas, que se preparam para servir a Deus e ao Povo de Deus com amor e dedicação.



NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS (ATUALIZADO ATÉ 03 DE SETEMBRO DE 2024)

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em agosto de 2024:

■ **Decreto de aceitação da Renúncia** – Sendo que no ordenamento jurídico da Igreja consta que: “Qualquer um, cômico de si, pode renunciar a um ofício eclesiástico por justa causa” (cf. CIC cân. 187), sendo que a mesma, necessita para ter validade, ser feita por escrito à autoridade competente (cf. CIC cân. 189), e ainda, o pároco cessa seu ofício por renúncia apresentada pelo próprio pároco a qual, para ter valor, deve ser aceita pelo Bispo (cf. CIC cân. 538 §1); Tendo o **Revmo. Sr. Pe. Adriano Pereira da Silva**, sacerdote incardinado em nossa Diocese, apresentado à minha pessoa, pessoalmente e por escrito, a renúncia ao ofício de pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, Vila Santa Luzia, em São Bernardo do Campo – SP (documento datado de 31/07/2024), em virtude de sua participação no pleito eleitoral deste ano; Assim sendo, por este documento fica aceito o pedido de dispensa do ofício de pároco, ficando o referido sacerdote renunciante, dispensado deste ofício e suas obrigações, no que disporemos sem tardar sua substituição.

■ **Decreto de Suspensão do Exercício do Ministério e Uso de Ordem** – A Santa Mãe Igreja na sua sabedoria dispõe que “Os clérigos são proibidos de assumir cargos públicos que impliquem participação no poder civil” (CDC cân. 285 §3), entendendo-se por poder civil, o legislativo, judiciário e executivo tanto em nível federal, estadual ou municipal. Dispondo ainda que, os clérigos não tenham parte ativa nos partidos políticos e na direção de associações sindicais (cf. CIC cân. 287 §2); A Igreja se entende a si mesma como mistério de “unidade de todo o gênero humano” (LG 1), por isso, pede que os clérigos, que ostentam uma representação especial dela, se abstenham de tudo o que pode ser mecanismo de divisão da comunidade eclesial; Assim sendo, tendo o **Revmo. Sr. Pe. Adriano Pereira da Silva**, sacerdote incardinado em nossa Diocese, entregue a minha pessoa por escrito, pedido de licença por tempo indeterminado, para participar do pleito eleitoral deste ano de 2024, no Município de São Bernardo do Campo; Após consultar o Conselho Diocesano de Presbíteros, concedemos a licença solicitada, na condição de que o referido sacerdote se afaste de suas funções ministeriais, enquanto durar sua participação na política partidária, disputa eleitoral e exercício de qualquer cargo político que possa vir a ocupar; **Pelo que, respeitando a escolha feita livremente pelo sacerdote, fica o mesmo, pelo presente documento, suspenso do exercício do ministério e uso de ordem em todo o território da Diocese de Santo André, de todos os cargos e atribuições ministeriais que tem em nossa Igreja Particular, mormente o ofício de pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, no Município de São Bernardo do Campo. Podendo, no entanto, celebrar em privado a santa missa e ouvir a confissão dos fiéis em perigo de morte (cf. CIC cân. 986 § 2).** Este decreto entra em vigor na data de sua publicação e terá validade, enquanto não ordenarmos o contrário.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Flávio Gomes de Alcântara**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo – Vila Santa Luzia, em São Bernardo do Campo – SP**, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Décio Rocco Gruppi**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Pároco da Paróquia Santo Antônio – Jardim São Caetano, em São Caetano do Sul – SP**, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Sidley Alves Machado**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Bairro Santa Maria, em Santo André – SP**, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Wilton Maximiliano Mota**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Administrador Paroquial da Paróquia São Felipe Apóstolo – Parque das Américas, em Mauá – SP**, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Gustavo Laureano Pinto**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Administrador Paroquial da Paróquia Jesus de Nazaré – Vila São José, em São Bernardo do Campo – SP**, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. A posse realize-se na missa vespertina do dia 25/08/2024, na igreja matriz (cf. cân. 527 §3).

■ **Revogação de Suspensão “Ex Officio”** – Tendo sido o **Revmo Sr. Diácono Permanente Haroldo Bezerra**, suspenso “ex officio”, em virtude da instauração de uma Investigatio Praevia por nós determinada ao Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santo André (cf. Prot. 3425/35), mediante denúncia apresentada em desfavor do mesmo; Tendo sido realizada a

devida investigação, conforme determinam as leis eclesiásticas da Igreja no seu ordenamento jurídico, tanto universal como particular, sendo que, após ouvir as várias pessoas convocadas para tal, não se encontrou nem consistência nas denúncias e nem provas que pudessem incriminar a pessoa do clérigo, conforme nos foi comunicado pelo Tribunal Eclesiástico Diocesano; Assim sendo, **fica revogada a suspensão do uso de ordem**, podendo o referido diácono retomar suas atividades pastorais, na paróquia Santa Maria, em São Bernardo do Campo, onde está provisionado para o exercício do seu ministério..

■ Por este Decreto, estabelecemos segundo as normas dos cânones 265, 267 e 693 do CDC que, a partir da data subscrita, o **Revmo. Sr. Pe. Alcides Ribeiro Filho** fica **incardinado à Diocese de Santo André**, estando doravante absoluta e definitivamente incorporado à mesma, fazendo parte de seu Presbitério perpetuamente, com todos os deveres e direitos, conforme as normas contidas no Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese (cf. Diretório dos Presbíteros). Exortamos o referido clérigo para que viva a “diocesaneidade”, sua nova identidade, como pertença e amor para com sua diocese, seu bispo e presbitério.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Alcides Ribeiro Filho**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Pároco da Paróquia São Vicente de Paulo – Parque São Vicente, em Mauá – SP**, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. José Soares Rodrigues**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Pároco da Paróquia São Judas Tadeu – Jardim Caçula, em Ribeirão Pires – SP**, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Nomeação do **Revmo. Sr. Pe. Eliano Bispo dos Santos**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Pároco da Paróquia São José – Vila Assis Brasil, em Mauá – SP**, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Por este decreto, determinamos uma Visita Canônica de um delegado nosso, o **Revmo. Sr. Pe. João Aroldo Campanha**, Vice-presidente do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santo André, ao **Grupo intitulado Discípulas da Mãe de Deus**, a fim de conhecer melhor sua história, carisma e propósitos, vendo assim a possibilidade de integrá-lo no conjunto da Igreja Particular de Santo André, e, caso contrário, após analisar o Relatório desta a visita, emitir um juízo que impossibilite confundir: a) grupos que caminham por conta própria, autônomos da orientação episcopal e eclesial passando-se por legítimos, b) com grupos ligados à Igreja sob a égide da autoridade apostólica do Bispo, coadjuvado pelo Presbitério. Esclarecemos e exortamos, o referido grupo que: não deve, por questão de veracidade e coerência, seus membros, enquanto não obtiverem as devidas aprovações, como pede o Direito, a fim de estarem em comunhão com a Igreja, viverem e adotarem costumes, como se já fossem reconhecidas oficialmente e publicamente como religiosas, inclusive recebendo novos membros para “noviciado ou postulante”, vivenciando publicamente nas igrejas os ritos e práticas das ordens e congregações devidamente constituídas, sem que sejam suas Constituições devidamente aprovadas, após a devida regularização canônica de sua situação na Igreja. Esta advertência é feita com paternal desejo de que sabendo esperar o tempo de Deus se possa chegar a bom termo e evitar ao mesmo tempo sanções cabíveis (cf. CDC cân. 1371 § 2). Que a Virgem Santíssima, Mãe de Deus, possa iluminar a todos e em especial o Visitador nomeado, para que prevaleça com discernimento e amor à Igreja o que for para maior glória de Deus.

■ Concedemos o **Uso de Ordem** na Diocese para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146) e na **Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes – Bairro Eldorado, em Diadema – SP**, ao **Revmo. Sr. Diácono Eduardo de Alcântara**, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, em comunhão com o Bispo Diocesano, as Orientações Diocesanas e o Administrador Paroquial local, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, para melhor atendimento das necessidades pastorais e espirituais da parcela do povo de Deus que vive em nossa Diocese de Santo André, especificamente na **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no município de São Bernardo do Campo – SP**, e para melhor articular as ações pastorais na Forania São Bernardo do Campo – Rudge Ramos; Após ter dialogado e ouvido o parecer favorável do Administrador Paroquial da referida Paróquia, dos Vigários

Forâneos das Foranias São Bernardo do Campo – Centro e São Bernardo do Campo – Rudge Ramos, bem como os Párocos, Administradores Paroquiais e Diáconos Permanentes das respectivas Foranias, e por fim do Conselho Diocesano de Presbíteros, por meio deste documento, havemos por bem determinar a mudança na configuração da seguinte Forania: **a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, cuja igreja matriz está situada na Rua Maria Adelaide Lima Quelhas, nº 100, Jardim Olavo Bilac, em São Bernardo do Campo – SP, passa a partir desta data a pertencer a Forania São Bernardo do Campo – Rudge Ramos.**

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia São Benedito – Bairro dos Casa, em São Bernardo do Campo – SP**, pelo período de até 1º de maio de 2026.

■ Concedemos o **Uso de Ordem** na Diocese para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146) e na **Paróquia São Geraldo Magella – Jardim Petrini, em São Bernardo do Campo – SP**, ao **Revmo. Sr. Diácono Sidinei Antoniasi**, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, em comunhão com o Bispo Diocesano, as Orientações Diocesanas e o Administrador Paroquial local, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Decreto de Suspensão do Uso de Ordem na Diocese de Santo André do **Pe. Jadeilson José da Silva**.

■ Atendendo ao pedido, por escrito, do Superior (cf. cân. 682 §1) e do próprio interessado, concedemos por meio deste documento, o **Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. André de Toledo Alves**, presbítero pertencente a Associação Privada de Fiéis de Direito Diocesano “Missão Belém”, e incardinado na Diocese de Mogi das Cruzes – SP, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério. O referido padre desenvolve seu trabalho pastoral na Casa de Formação da Associação, “Escola de Missão”, situada à rua Prefeito Justino Paixão, nº. 354, Vila Lopes, em Rio Grande da Serra – SP.

**ACESSE
NOSSO SITE E
ACOMPANHE
AS NOTÍCIAS**



Tribunal Eclesiástico
de Santo André

PROT. N.M. 10.51/24

**NULIDADE MATRIMONIAL
SOUZA // SILVA**

Citação por EDITAL
(Endereço desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita ANDERSON MARIANO SILVA, nascido em São Caetano do Sul/SP, aos 20 de novembro de 1982, filho de Genildo Mariano Silva e Rosângela Pires de Lima Silva, de endereço desconhecido para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

Visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada,

Decreto “ex officio”

Que este Edital seja fixado na PORTA DA CATEDRAL, durante o prazo peremptório de 10 (dez) dias a partir desta data.

Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros
Vigário Judicial e Presidente do TED SA.